

Estudo revela que eucalipto provoca “dramática redução” da biodiversidade

6 de Dezembro, 2017

O eucalipto provoca “autênticos ‘desertos’ à sua volta”, gerando “uma dramática redução da biodiversidade”, de acordo com uma investigação internacional publicada na revista *Global Ecology and Biogeography*, noticia a agência Lusa.

Um estudo internacional conclui que “os eucaliptais geram autênticos ‘desertos’ à sua volta, provocando uma dramática redução da biodiversidade do território”, afirma a Universidade de Coimbra (UC). Daniel Montesinos, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) é um dos investigadores, que também envolveu estudiosos da Austrália, do Chile, dos EUA e da Índia.

Os especialistas avaliaram a biodiversidade vegetal presente em eucaliptais da espécie ‘*eucalyptus globulus*’, tanto na sua área nativa – Austrália –, como em países de todo o mundo onde a espécie foi “introduzida de forma industrial, incluindo Portugal, onde esta espécie” de eucalipto é a mais comum.

“As substâncias químicas presentes nas folhas dos eucaliptos impedem o crescimento das raízes de outras espécies nativas, motivo pelo qual os eucaliptais contêm muito pouca biodiversidade fora da sua área nativa, na Austrália”, explica Daniel Montesinos, citado pela UC.

O principal resultado deste trabalho, salienta o investigador da FCTUC, “foi mostrar, pela primeira vez e à escala mundial, como a biodiversidade por debaixo dos eucaliptos é muito menor que fora da sua área de influência, e como extratos das folhas de eucaliptos impedem o crescimento das raízes de outras espécies de plantas”.

A plantação de eucaliptos é “altamente prejudicial”, alerta Daniel Montesinos, sublinhando que “o empobrecimento de espécies gerado pelos eucaliptos tem impacto em todo o ecossistema, por exemplo, ao nível do controlo da erosão dos solos ou da manutenção da biodiversidade”.

A redução da biodiversidade só não acontece no país nativo (Austrália), porque “numerosas espécies conseguiram ali desenvolver uma tolerância aos produtos químicos presentes nas folhas dos eucaliptos ao longo dos séculos”, explica a UC.

Fora da Austrália, “ironicamente, algumas das espécies que de facto conseguem sobreviver debaixo dos eucaliptais são também espécies exóticas, criando um círculo vicioso de reduzida biodiversidade e espécies invasoras”, refere Daniel Montesinos.

“Os resultados do trabalho mostram, já sem qualquer dúvida, o empobrecimento das superfícies plantadas com eucalipto, que mesmo que de longe possam ter uma aparência ‘verde’, são na realidade ‘desertos’”, conclui o investigador.